

Lição 04 – AS MARCAS DA NOVA VIDA - I Pedro 1: 22-25; 2:1-12

Nesta lição vamos estudar sobre as marcas de uma nova vida. Quando aceitamos a Cristo como nosso único e suficiente Salvador deixamos de lado o homem carnal e nos revestimos do homem espiritual. Andamos em novidade de vida e assim queremos mostrar às pessoas que estão ao nosso redor que somos transformados pelo sangue do Cordeiro (Jesus). Somos motivados a mostrar nossas marcas e nossa nova vida em Cristo Jesus.

Deus tem planos bons, agradáveis e perfeitos para seus filhos. Ele quer que nos transformemos em pessoas com mentes renovadas, que vivam para obedecê-lo e honrá-lo. Tendo em vista que Deus deseja somente o melhor para nós, e deu seu Filho, para tornar essa nova vida possível, com toda alegria devemos oferecer-nos a Ele como sacrifício vivo e colocar-nos a seu serviço.

Não é sem razão que o apóstolo Pedro nos convoca: *Agora que vocês purificaram as suas vidas pela obediência à verdade, visando ao amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração* - 1 Pedro 1:22. Uma das marcas do novo cristão é o amor. Quando nos doamos para o outro também mostramos a transformação ocorrida em nós. As pessoas estão ao nosso redor sofrendo e necessitam de um ombro amigo. Com o nosso proceder somos chamados a proclamar que há esperança em Cristo. Exemplo maior foi Jesus que sacrificou sua vida para nos resgatar do pecado e nos conceder a vida eterna. Ele demonstrou amor verdadeiro. A marca de uma nova vida está atrelada ao amor. Olhe para Jesus e espalhe amor para as pessoas que circundam você.

A marca de uma nova vida também se mostra naquilo que é permanente e não passageiro. Confira a advertência de Pedro: *Pois, "toda a humanidade é como a relva, e toda a sua glória, como a flor da relva; a relva murcha e cai a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre"*. *Essa é a palavra que lhes foi anunciada* - 1 Pedro 1:24,25. Esta citação é retirada do Velho Testamento (Isaías 40:6-8). Querido irmão tudo nesta vida é passageiro. Posses, realizações, as pessoas – no final tudo desvanecerá e desaparecerá. O que permanece tão somente é a Palavra e a obra de Deus. Se você está preocupado naquilo que é passageiro, tenho uma informação para lhe dar: gaste seu tempo, dinheiro e

energia naquilo que é permanente. E o que é permanente? A Palavra de Deus e a nossa vida eterna em Cristo. Esta também é uma marca da nova vida em Cristo.

A nova vida em Cristo é um processo contínuo. Quando iniciamos nossa jornada no evangelho somos como bebês espirituais. Precisamos nos alimentar para que o crescimento não seja atrofiado. Pedro nos ensina: ***Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom*** -1 Pedro 2:2,3. Crente que não almeja o crescimento já está apresentando problema. A nossa nutrição em Cristo é encontrada na Palavra de Deus. Quanto mais você se alimentar da Bíblia, mais você terá apetite espiritual. Experimente! Leia a Palavra! Medite no texto sagrado. Você dará um passo importante para uma nova vida em Cristo. Faça esta pergunta: Qual é a intensidade do meu desejo em relação à Palavra de Deus? Um dos compromissos que assumimos quando aceitamos o evangelho de Cristo é amarmos e lermos a Bíblia Sagrada. Crente que não se dedica à leitura da Bíblia não demonstra uma nova vida em Cristo.

Pedro utiliza algumas metáforas para se referir à Igreja de Cristo. Muitos crentes têm a noção errada do que seja igreja. Igreja não é o espaço físico. Igreja somos nós. Vamos ao texto sagrado: ***À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele — vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo. Pois assim é dito na Escritura: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa, e aquele que nela confia jamais será envergonhado". Portanto, para vocês, os que creem, esta pedra é preciosa; mas para os que não creem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular", e, "pedra de tropeço e rocha que faz cair". Os que não creem tropeçam, porque desobedecem à mensagem; para o que também foram destinados*** - 1 Pedro 2:4-8. Irmãos, somos “pedras vivas”, um templo vivo e espiritual, tendo Cristo como alicerce e a pedra de esquina. Cada crente é um edifício espiritual. O que Pedro quer nos ensinar? Há uma nova perspectiva de “templo” no Novo Testamento. Não é mais o templo material, cuja

localização é conhecida e que sinaliza a presença de Deus com os homens. O novo templo – casa espiritual – é constituído por “pedras vivas”. O importante são as pessoas que a compõem e que testemunham a presença de Deus com os homens. Nestes tempos de isolamento social percebemos que a igreja, que somos nós, tem caminhado neste mundo, embora as portas do templo estejam cerradas. Não queremos com isso desvalorizar os nossos encontros no templo. Eles são necessários, porém, faça uma avaliação deste momento e perceba que você e eu somos o “templo do Espírito Santo”. O Senhor procura adoradores que o adorem em espírito e em verdade. Ao sermos chamados para uma tarefa no reino do Eterno, lembremo-nos de que Ele também está chamando outros para trabalharem conosco. Juntos, nossos esforços individuais serão multiplicados. A pedra importante no edifício espiritual da igreja é Cristo. Ele é plenamente confiável, precioso para os crentes e mesmo rejeitado por algumas pessoas, é a parte mais importante da igreja.

Por que Jesus Cristo é chamado de “pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra”? São aqueles que recusam e rejeitam crer que Ele seja quem afirma ser. ***A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular*** - Salmos 118:22. Cristo é a parte mais importante da construção de Deus, a Igreja. Que tristeza quando as pessoas recusam a Cristo. Eles tropeçam naquele que poderia salvá-los e dar um significado às suas vidas, e caem nas mãos de Deus para julgamento. Com o nosso testemunho mostremos ao mundo que “a pedra angular” quer salvar e redimir o pecador. A marca de Cristo em nossas vidas salva vidas.

As marcas da nova vida passam também por esta mensagem poderosa do apóstolo Pedro: ***Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz*** - 1 Pedro 2:9. Nos tempos do Velho Testamento as pessoas não se aproximavam de Deus, a não ser por intermédio do sacerdote. Era ele o intermediário entre Deus e os homens pecadores. Contudo, com a vitória de Cristo na cruz, tal padrão foi mudado. Agora o véu do templo se rasgou e a comunicação com Deus é direta. Todos temos acesso ao Pai Celestial por meio de Cristo. Não precisamos mais de sacerdotes para intermediar a nossa comunicação com o Pai. Saiba que ao unirmos com Cristo como

membros do seu corpo, nos unimos à sua obra sacerdotal de reconciliar as pessoas com Deus. Fomos chamados a representar Deus para as outras pessoas. O seu valor se origina de você ser um filho de Deus. Você tem valor pelo que Deus faz, não por aquilo que você faz. Esta é também uma marca de Cristo em nossas vidas.

Como representantes de Deus na terra não nos esqueçamos da advertência de Pedro: *Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnis que guerreiam contra a alma. Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusam de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção* - 1 Pedro 2:11,12. Como crentes somos “estrangeiros e peregrinos” neste mundo, porque nosso verdadeiro lar é com Deus. O Reino dos Céus veio à terra no simbolismo do santuário judeu (o tabernáculo e o templo), onde habitava a presença de Deus. Veio de um modo mais completo na pessoa de Jesus Cristo, o Emanuel, “Deus conosco”. Espalhou-se por todo o mundo, uma vez que o Espírito Santo veio viver em cada crente. Esta é marca, o selo que possuímos.

Uma mensagem de esperança nos conforta, pois, um dia Deus vai julgar e destruir o pecado. O Reino dos céus governará cada parte desta terra. Nossa verdadeira lealdade deve ser à nossa cidade celestial, não à nossa cidadania terrena, porque a terra será destruída. Nossa lealdade deve ser dirigida à verdade de Deus, ao seu modo de vida e aos seus dedicados servos. Por sermos leais a Deus, frequentemente nos sentimos como estranhos em um mundo que preferiria ignorar o Senhor. Aproprie-se da nova vida em Cristo e testemunhe da alegria em adorar ao Rei dos Reis. Amém!